



## COMUNICADO DE IMPRENSA

### **Região Autónoma da Madeira com mais uma centena de operacionais capacitados para salvamento especializado em valas**

Passaram nas passadas semanas pelo Centro de Formação e Treino do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM) 116 operacionais dos Corpos de Bombeiros e da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS) da Guarda Nacional Republicana que se qualificaram na área do salvamento técnico em valas, uma aposta na otimização do dispositivo de resposta regional.

Este resultado decorre da realização de seis ações de formação promovidas pelo SRPC, IP-RAM em parceria com a Companhia de Bombeiros Sapadores do Funchal e a Heavy Rescue Portugal, enquanto entidades formadoras desta especialização.

A iniciativa dá continuidade ao plano iniciado em 2025, estando previstas mais duas edições até ao final do presente ano, prosseguindo o desígnio de dotar todos os Bombeiros da Região Autónoma da Madeira com estas competências no 1.º alarme, bem como a criação de equipas diferenciadas para reforço especializado.

O Curso de Salvamento Técnico em Valas, nas vertentes de Conhecimento e de Operações, visa preparar os operacionais da linha da frente para avaliar de riscos, estabilizar cenários e executar intervenções no âmbito do socorro em ambiente de escavações instáveis, de acordo com as boas práticas e a doutrina internacional.

As formações incluem uma forte componente prática, com exercícios em cenários simulados que reproduzem situações reais, permitindo consolidar procedimentos de segurança, utilização de equipamentos especializados e gestão de operações.



Segundo o presidente do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, Comandante Richard Marques, “esta capacitação é determinante para garantir o uso das melhores técnicas perante cenários exigentes e de elevado risco em que vidas dependem da nossa ação”, sublinhando que “o objetivo é qualificar todos os elementos nesta área que representam um passo significativo no reforço da capacidade de resposta da Região”.

Por sua vez, o Comandante da Companhia de Bombeiros Sapadores do Funchal, José Minas, considera “esta formação e a sua desmultiplicação uma garantia da aplicação de técnicas adequadas e transversais a toda a Região em ocorrências de elevada complexidade, como já aconteceram e que garante a interoperabilidade das diferentes equipas no terreno”.

Estas ações inserem-se na estratégia do SRPC, IP-RAM de reforço contínuo da qualificação dos agentes de proteção civil, contribuindo para uma resposta mais eficaz e segura em ocorrências complexas, assente numa matriz integrada que privilegia a complementaridade entre forças de resposta operacional.